



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0128

ESTUDO PARA VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE MORBIDADE MATERNA GRAVE

Thaís Manzione Giavarotti (Bolsista SAE/UNICAMP), João Paulo Souza, Mary Angela Parpinelli, Antônio de Oliveira Neto, Fabiana Krupa e Maria Helena Sousa e Prof. Dr. José Guilherme Cecatti (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

INTRODUÇÃO: No Brasil, onde a cobertura de serviços é variável e a integração de informações hospitalares é ainda incipiente, um inquérito populacional pode ser a única maneira de se obter informações em âmbito nacional sobre a prevalência de morbidade materna grave. **OBJETIVOS:** Validar um questionário sobre morbidade materna grave, através de questões realizadas em entrevistas com mulheres em comparação com os diagnósticos registrados nos seus prontuários médicos. **MÉTODOS:** A coleta de dados foi realizada através de entrevistas telefônicas e da revisão dos respectivos prontuários de 509 mulheres que tiveram partos num período de até cinco anos, egressas da Unidade de Terapia Intensiva de adultos e da enfermaria de alojamento conjunto do CAISM da UNICAMP. **RESULTADOS:** Dentre critérios de morbidade materna avaliados no questionário, os com melhor desempenho, com maior sensibilidade e especificidade, foram Eclâmpsia (S=91,2% e E=87,6%), Internação na UTI (S=97,1 e E=93,7), Histerectomia (S=96,7 e E=99,6) e Transfusão de concentrado de hemácias (S=91,9 e E=93,5). **CONCLUSÃO:** Foram observadas altas e moderadas especificidade e sensibilidade na maioria dos critérios de morbidade materna analisados no questionário. Isso sugere a proposição de fatores de correção que possam ser utilizados para inquéritos populacionais usando as mesmas perguntas para avaliar morbidade materna grave.

Morbidade - Materna - Validação